

**COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES
(AUDIÊNCIA PÚBLICA)**

**REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº DE 2008
(Dos Srs. Vanderlei Macris e Emanuel Fernandes)**

Solicita sejam convidados para Reunião de Audiência Pública nesta Comissão sobre o acompanhamento das investigações e providências adotadas após o acidente do voo 1907 em 2006, os Senhores: Dante D'Aquino, Roberto Peterka, Brigadeiro Jorge Kersul Filho e as senhoras Rosane Prates de Amorim Gutjahr e Analícia Ortega Hartz Trindade.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, considerando que em 29 de setembro de 2009, completam três anos do fatídico acidente do voo 1907 da Gol, no qual pereceram 154 pessoas, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública, a realizar-se, preferencialmente na mencionada data, os Senhores Dante D'Aquino, advogado que representa a associação dos parentes das vítimas daquele acidente aéreo, nos processos criminais contra o piloto do avião Legacy; Roberto Peterka, Perito; Brigadeiro Jorge Kersul Filho, Chefe do Cenipa, e as senhoras Rosane Prates de Amorim Gutjahr, viúva de uma das vítimas do voo 1907 e Analícia Ortega Hartz Trindade, Procuradora, a fim de prestarem esclarecimentos sobre o acompanhamento das investigações e providências adotadas.

JUSTIFICAÇÃO

O acidente com o Boeing da Gol, que vitimou 154 pessoas, completa, no dia 29 de setembro de 2009, três anos. Nesse período, as famílias das vítimas afirmam que foram poucos os resultados das investigações sobre o choque entre o Boeing da Gol e o jato Legacy. Para eles a Justiça tem agido com lentidão.

A presidente da Associação de Familiares e Amigos das Vítimas do Voo 1907, Angelita de Marchi, afirma que “na hora do calor do momento, fala-se muito, mas, efetivamente, pouco é feito. Ainda vemos muitos descasos”.

Não se sabe o número de famílias já indenizadas pela Gol. Cerca de 120 famílias entraram com ações nos Estados Unidos, mas depois que a justiça norte-americana rejeitou os processos, devolvendo-os ao Brasil por entender que nosso país tem condições de dar prosseguimento às ações, esses parentes têm tentado um acordo justo com a Gol. Só uma minoria já chegou a um consenso.

Por outro lado, pouco se fala sobre a realização das promessas do governo para melhorar os sistema de controle aéreo e dos aeroportos para evitar novas tragédias.

Segundo a Associação Internacional do Transporte Aéreo – IATA, , a América Latina registrou um crescimento de 12,5% no tráfego de passageiros, configurando a maior taxa de crescimento do mundo, a reboque, segundo a IATA, do crescimento econômico latino-americano.

O Tribunal de Contas da União realizou auditorias na gestão das obras de ampliação e reestruturação nos aeroportos de CUNBICA- Guarulhos, CONGONHAS-São Paulo, SANTOS DUMONT-Rio de Janeiro, JK- Brasília, MACAPÁ-Macapá, VITÓRIA-Vitória, SALGADO FILHO-Porto Alegre e SANTA GENOVEVA-Goiânia., nas quais detectou problemas.

O maior problema – que pode levar a um novo caos aéreo – é que a INFRAERO e o TCU travam nos bastidores uma queda-de-braço e não se entendem sobre os parâmetros para definir os custos da reformas. As dificuldades se somam nos dez processos em análise naquela Corte de Contas (Guarulhos tem dois relatórios).

“O temor é de que cheguemos à paralisia completa em obras essenciais, como as do Aeroporto de Cumbica”.

Os trabalhos parados nas pistas e nos pátios do Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos, são hoje a maior dor de cabeça da estatal e do Ministério da Defesa. Os trabalhos em Cumbica foram planejados para que o aeroporto continue recebendo cerca de 550 vôos diários e aumente as operações de pouso e decolagem conforme as obras sejam concluídas, absorvendo assim a demanda crescente.

Esperamos que um novo caos aéreo não ameace os negócios da aviação, a vida dos passageiros e até a viabilidade da Copa do Mundo de Futebol de 2014, a ser realziada no Brasil.

Sala da Comissão, de

de 2009 .

Deputado Vanderlei Macris
PSDB/SP

Deputado Emanuel Fernandes
PSDB/SP